

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO GODÓI, RS, BRASIL: RESULTADOS PARCIAIS

Ana Maria Hentges¹

Suzana Souza²

Mardiore Pinheiro³

Diante do incentivo das políticas públicas para estudos de plantas medicinais, da necessidade da conservação e validação desta prática pelas culturas humanas, e frente à escassez de trabalhos sobre Plantas Medicinais no Rio Grande do Sul, este estudo objetivou verificar as plantas utilizadas como medicinais, por moradores do município de Cândido Godói, Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados foram obtidos através de um levantamento etnobotânico quali-quantitativo feito com entrevistas semiestruturadas, realizadas entre novembro de 2014 a março de 2015. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul, cujo número do processo é CAAE 37355314.8.0000.5564. Para cada planta citada foram obtidos os seguintes dados: identidade taxonômica, uso indicado, partes utilizadas e forma de preparo. De todas as plantas indicadas foram coletadas amostras para identificação. As plantas coletadas foram depositadas no Herbário da UFFS, Campus de Cerro Largo-RS. Até o presente momento foram entrevistados 78 sujeitos, que citaram o uso de 333 plantas como medicinais. Entre as plantas indicadas foram registradas 129 espécies, pertencentes a 52 famílias. Asteraceae e Lamiaceae foram as famílias com maior riqueza, com 23 e 18 espécies respectivamente, e totalizam juntas 31,8% das espécies registradas. As espécies mais citadas pelos participantes do estudo foram *Stachys bizantina* K. Koch (n= 16; 20,5% das citações), *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC. (n= 15; 19,2% das citações), *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf (n= 12; 15,4% das citações), *Achillea millefolium* L. e *Rosmarinus officinalis* L. (n= 11; 14,1% das citações), *Equisetum giganteum* L., *Malva sylvestris* L. e *Mentha pulegium* L. (n= 10; 12,8% das citações). As espécies com maior número de indicações de uso foram: *Cynara scolymus* L., *M. pulegium* e *Origanum vulgare* L., com 14 indicações, *A. millefolium*, com 13 indicações, *R. officinalis*, com 12 indicações, *C. citratus* e *E. giganteum*, com 11 indicações, *Aloe vera* (L.) Burm.f. e *M. sylvestris*, com 10 indicações. A parte mais utilizada nos preparos foi a folha (n= 94; 63,9%) e a decocção o modo de preparo predominante (n= 90; 52,9%). A população de Cândido Godói faz uso de uma grande diversidade de espécies vegetais como plantas medicinais. Neste sentido, ressalta-se que estudos como este podem servir de base para investigações das

¹Aluna do curso de Ciências Biológicas/Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira do Sul, Campus de Cerro Largo, RS. anamariahentges@yahoo.com.br

²Aluna do curso de Ciências Biológicas/Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira do Sul, Campus de Cerro Largo, RS. suzanass007@gmail.com

³Professora Doutora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, RS. mardiore.pinheiro@gmail.com

propriedades químicas, farmacológicas e toxicológicas de plantas indicadas como medicinais pelas populações, visando à promoção da segurança e eficácia das plantas utilizadas no tratamento de doenças pelas comunidades.

Palavras-chave: Etnobotânica. Medicina popular. Missões. Rio Grande do Sul.

¹Aluna do curso de Ciências Biológicas/Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira do Sul, Campus de Cerro Largo, RS. anamariahentges@yahoo.com.br

²Aluna do curso de Ciências Biológicas/Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira do Sul, Campus de Cerro Largo, RS. suzanass007@gmail.com

³Professora Doutora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, RS. mardiore.pinheiro@gmail.com